

Bradesco e Itaú, parem de demitir e fechar agências



O Bradesco e o Itaú estão demitindo em massa e fechando dezenas de agências, mesmo com lucros bilionários. Os dois bancos tratam com descaso a vida de bancários e clientes, já que as demissões jogam na rua pais e mães de família e pioram a qualidade do atendimento, economizando para aumentar ainda mais seus lucros.

Contra esta ganância o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro está promovendo protestos nesta terça-feira (28/11), pelo fim das demissões. Afinal, somente o Itaú e o Bradesco lucraram juntos R\$ 39 bilhões nos últimos nove meses.

Mas em vez de valorizar os funcionários pelo resultado, os bancos mantêm as dispensas, sobrecarregando e impondo pressão para que os que continuam trabalhando sejam forçados a atingir metas para a venda de produtos, muitas vezes desnecessários para os clientes. Com isto, bancários e bancárias adoecem física e mentalmente, passando a trabalhar com medicamentos tarja preta com doenças como ansiedade, síndrome do pânico e de burnout.

Na publicidade, Bradesco e Itaú aparecem como bonzinhos, tratando bem os bancários e clientes, mas a verdade é outra: a redução de caixas

humanos e eletrônicos, gera cada vez mais filas; um número enorme de agências está sem ar-condicionado, com clientes e funcionários passando mal com o calor. Os bancos também pouco investem em segurança, expondo a vida de todos ao perigo, com número reduzido de seguranças.

É contra essa realidade desumana baseada na ganância que pedimos o seu apoio. Os bancos têm que ser cobrados para prestar um serviço de qualidade à toda a sociedade e parar de só sugar o dinheiro de todos. Chega de desemprego, fechamento de agências, juros e tarifas absurdas.